

56ª Expotupã e 7ª Expocultura

O clima agradável, com temperaturas amenas, colaborou para que mais de 60 mil visitantes circulassem pelo Parque de Exposições Cel. Marcial Terra durante a 56ª Expotupã e 7ª Expocultura, eventos promovidos pelo Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos em parceria com a Associação Cultural Raul Bopp, de 25 a 29 de maio de 2011.

O faturamento da indústria e comércio superou a cifra da edição anterior, registrando mais de 10 milhões de reais em negócios. Na exposição de máquinas e implementos agrícolas, o produtor teve a oportunidade de aproximar-se da tecnologia e das informações sobre o agronegócio.

A feira também foi cenário para as discussões dos anseios do setor produtivo, ao proporcionar a participação e interação da classe com representantes dos poderes constituídos.

A realização da reunião da regional 3 da Farsul e interiorização da entidade contou com a presença de presidentes e representantes de treze sindicatos rurais da região que debateram questões relacionadas ao novo código ambiental e escoamento da produção agrícola para serem levadas ao conhecimento da Farsul.

O potencial genético dos criatórios da cidade e região foi evidenciado na tradicional exposição de animais que contou com cerca de 200 exemplares expostos, contemplando raças eqüinas: Quarto de Milha, Crioulo, Paint Horse, Luzitano e Poney Brasileiro; ovinas: texel, Ile de France, Crioula, Suffolk, Ideal e Hampshire Down e bovinas: Holandês, Aberdeen Angus e Red Angus.

Com um espaço inovador e atrativo, elaborado a base de materiais reciclados, a sétima edição da Expocultura convidou o público a assistir e interagir com as atrações culturais, sendo uma oportunidade dos visitantes conhecerem diversas formas de expressão da arte.

A sustentabilidade foi novamente uma questão prioritária da organização, ações desenvolvidas pela Comissão das Produtoras Rurais, através do Projeto Respira Tupã buscaram minimizar os impactos ambientais do evento, com coleta seletiva do lixo, exposição de arte, venda de mudas, e outras ações.

Os eventos contaram com o apoio da Prefeitura Municipal de Tupanciretã, Câmara de Vereadores de Tupanciretã, Sistema Farsul, Comissão das Produtoras Rurais, ACIT, Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos, Núcleo de Criadores de Cavalos Quarto de Milha, Rotaract e Interact e o patrocínio do Sicredi, Multirural, BD Projectus, Meta Case, Banco do Brasil e Agrofel.



Fotos Luis Afonso Costa



Editorial

“Autoridade é a habilidade de levar as pessoas a fazerem de boa vontade o que você quer por causa de sua influência pessoal”.

(citado por James C. Hunter em “O Monge e o Executivo”)

Tomo emprestado o conceito do autor propondo-o como linha de raciocínio aplicado aos acontecimentos ocorridos e relatados nesta edição da Folha do Produtor. Observem que as propostas reunidas em torno do Sindicato Rural, tradicional promotor da Expo-feira e seus derivados, considerando correta a definição de James C. Hunter, exercem a liderança de um processo construtivo e benéfico para nossa região a mais de 100 anos, de maneira progressiva e isenta, pois visam simplesmente o bem comum, onde todos os partícipes saem ganhando, ou seja; que os expositores possam mostrar seus produtos e entabular bons negócios; que os patrocinadores possam consolidar suas marcas de forma efetiva; que os visitantes possam aproveitar oportunidades e saírem satisfeitos quanto às suas expectativas; que os organizadores e colaboradores sintam-se compensados pelos esforços empreendidos; que os políticos percebam a importância social do evento; que a geração de notícias movimente a mídia e gere lucros alimentando o interesse dos participantes. É uma roda viva, que em anos bons como este, gera milhões de oportunidades, consolidando a Exopotupã como das mais influentes do Estado em volume de negócios, cultura e entretenimento.

Nosso jornal, cobrindo os principais acontecimentos, registra-os e os expõe ao digno leitor, destacando as ações de nossa valorosa gente do campo que, coesa dentro da sua entidade representativa, busca interagir com a cidade e imprimir um espírito de vanguarda diante de desafios atuais, como foram o caso da vinda da International Sustainability and Carbon Certification (ISCC), certificadora alemã que busca fomentar o bom uso da bioenergia e quer estabelecer parcerias por aqui ou do nascimento da I Mostra Agropecuária em Jari a realizar-se em Outubro próximo.

Finalizo homenageando a todos que acreditam e fazem exposições.

“Liderança é a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir aos objetivos identificados como sendo para o bem comum;

(citado por James C. Hunter em “O Monge e o Executivo”).

Belquer Ubirajara Lopes

Vice-presidente do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos

Expediente

JORNAL “FOLHA DO PRODUTOR RURAL”

- Informativo Institucional do Sindicato Rural de Tupanciretã e Jari - Diretoria do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos

DIRETORIA: Efetivos: **Presidente:** Ilton Bonfílio Balzan; **1º vice-presidente:** Belquer Ubirajara da Silva Lopes; **2º vice-presidente:** Almir José Rebelo de Oliveira; **1º secretário:** Fernando Hernandez Cunha; **2º secretário:** Gervázio da Silva Alberto; **1º tesoureiro:** Gilberto Antônio Tavares Pozzatti; **2º tesoureiro:** Paulo Sérgio Amaral Silveira; **Suplentes:** Agostinho Nascimento Terra; Antônio Carlos Malheiros Almeida; Rodrigo Barcelos Dautartas; Gustavo Herter Terra; Iolanda Brugine Gomes; Margareth Maria Pinto Herter; Ildo Valentini

CONSELHO FISCAL: Efetivos: Pedro Severino Girardon; Luiz Edgar Machado Alberto; Rivail Pires Almeida

Suplentes: Emir Rodrigues Lopes; Jair dos Santos Malheiros; Ari Almeida Severo

DELEGADOS-REPRESENTANTES: Efetivo: Ilton Bonfílio Balzan

Suplentes: Pedro Luiz Herter; Belquer Ubirajara da Silva Lopes

Sindicato Rural de Tupanciretã.

End: Rua Frederico Herter, 182 - Fone: 3272-1738 - Fax: 3272-1403 e-mail: srtupan@brturbo.com.br

Diretor - Renato Cesar de Carvalho; Produção Gráfica - Juciara Barbosa Martins; Editoração eletrônica - Juciara Barbosa Martins; Redação - Adriana Silveira; End: Av. Cel. Luiz Azevedo, 509 - Tupanciretã - RS; Fone/Fax: (55) 3272-1781; CNPJ: 03.327.816/0001-12; Fotos - Arquivo do Sindicato Rural, Cleber Jardim, Edna Lautert e Juliana Gomes - Impressão gráfica - Tiragem 10000 exemplares

A Folha do Produtor Rural é produzido pela Rede O Semanário de Jornais

Recanto 'Elas'

Agronegócio e Direito: paixão e vocação



Roberta Kruehl Dautartas

A advogada Roberta Kruehl Dautartas possui especialização em público com dissertação em tema voltado ao direito agrário pela UNICRUZ/UNISINOS e é Mestre em direito internacional pela UFSM. Ela iniciou sua carreira profissional em uma banca de advocacia com grandes profissionais e posteriormente abriu seu próprio escritório juntamente com o irmão, Eduardo Kruehl, que atualmente desenvolve atividades no escritório em Santa Maria juntamente com outros profissionais formando um grupo que atendem diversas áreas do direito. Roberta, por opção particular e familiar e com a abertura da filial do escritório em Tupanciretã, em decorrência das pesquisas, cursos e por ter tomado grande “gosto” em razão dos estudos e atualizações constantes, acabou se dedicando muito a atividades profissionais voltadas ao meio rural, sendo que atualmente desenvolve atividades na advocacia na grande maioria voltada para o interesse do agronegócio. Roberta é casada com Rodrigo Dautartas e possui uma filha de 5 anos de idade, Isabella Kruehl Dautartas.

Como advogada atua em causas ligadas ao meio rural. O que te despertou para essa linha do direito? Quais as principais atividades que realiza nesta área?

Entendo que tal interesse seja “herança” de minha família, já que sou de família de produtores rurais, ou seja, bisneta, neta, filha e atualmente esposa de produtor rural. Assim, embora exerça outras áreas do direito, acabei tendo como meu foco principal voltado para a defesa dos direitos dos produtores rurais em minha profissão. Não sou uma produtora rural mas vivo a realidade e participo ativamente de toda atividade essencialmente agrícola tendo em vista o grande número de trabalhos que desenvolvo em prol desta classe, da qual não faço parte diretamente mas possuo desde as minhas antigas origens uma ligação muito forte. Realizo na minha atividade profissional principalmente questões jurídicas voltadas a defesa dos direitos do produtor rural, como aplicação correta das leis e decretos leis bem como resoluções do BACEN sempre buscando a melhor forma do agricultor desenvolver a sua atividade rural. Atualmente, é importante ter em mente e tento passar a todas as pessoas que me procuram deste setor é a ideia de que a atividade rural se transformou em empresas rurais, onde os produtores são “empresários rurais”, que devem estar cada vez mais atentos às mudanças constantes seja na parte de tecnologia e informação, bem como de gestão de pessoas, como em

toda a empresa, deve possuir sempre um suporte jurídico que lhe auxilie no melhor andamento de seus negócios, seja de modo preventivo, seja de modo com uma solução urgente e imediata de problemas advindos geralmente do não respeito às legislações específicas do meio rural, que são totalmente diferentes de todas as legislações e que isso muitas vezes não é observada quando nas inúmeras contratações rurais. Assim, realizamos muitas atividades, mais variadas possíveis com relação a defesa dos produtores rurais.

Principais aspectos que os produtores rurais devem atentar com relação ao Funrural?

Com relação a este ponto, possuo o entendimento, como inclusive já mencionei em várias oportunidades em publicações anteriores, no fato e na questão de que entendo ser completamente inconstitucional a cobrança do FUNRURAL dos produtores rurais. Possuimos inúmeros casos com julgamentos favoráveis, onde houve declaração de inconstitucionalidade e suspensão imediata da cobrança de vários produtores rurais, inclusive de Tupanciretã e região. E, por ser um tributo inconstitucional, evidente que possuo entendimento de que é viável e possível juridicamente o pedido de restituição dos valores pagos de forma indevida a título de FUNRURAL nos últimos dez anos (para quem pleiteou e ingressou judicialmente os pedidos até junho de 2010) e os últimos 5 anos (para quem ainda pretende ingressar com o pedido de restituição dos valores), diante das alterações ocorridas no Código Tributário Nacional em 2005. Assim, respondendo ao questionamento, o que tenho a passar e o que os produtores devem atentar é o fato de que devem buscar judicialmente tanto a declaração de inconstitucionalidade do FUNRURAL bem como para que devem buscar o pedido de restituição dos valores já pagos. A orientação atual do STF atualmente é neste sentido e deve permanecer, tendo em vista a maioria do entendimento dos Ministros integrantes do Supremo ser neste sentido.

Qual sua percepção sobre relação à aprovação do texto do novo código florestal no Congresso?

Com relação a este ponto, tenho o mesmo entendimento da Ilustre Presidente da CNA, Senadora Katia Abreu, que publicou que “A agropecuária brasileira celebra os avanços realizados e, principalmente, o marco legal estabelecido”. Isto porque comungo do entendimento que realmente foi uma vitória de toda a classe rural, que envolve todos os agropecuaristas do País, que aguardavam por anos a aprovação do texto do código florestal no Congresso Nacional.

Assim, entendo que os produtores rurais brasileiros possuem somente motivos para comemorar e devem estar confiantes que a lei os protege; que os valores ambientais serão respeitados e, principalmente, que há regras para o uso e manejo da terra, na qual geram riquezas e contribuem para o desenvolvimento nacional. E o que a população brasileira tem que ter em mente é que a reforma do Código Florestal não implicará, por si, no aumento do desmatamento. O País tem ao todo uma extensão imensa onde mais da metade está inteiramente preservada

com sua cobertura vegetal original. As novas regras não alteram as questões de preservação ambiental e principalmente do desmatamento, apenas pouparão os produtores de destruir os atuais campos de produção de alimentos para neles tentarem reconstituir florestas, sem provas de que isso seja possível, nem dos seus efetivos benefícios ambientais. A questão central para os produtores rurais é a fixação de uma data de corte, conforme decidir a maioria parlamentar, estabelecendo-se a definitiva consolidação e legalização das áreas de produção abertas e exploradas até esse momento, com a correspondente dispensa de recomposição de reserva legal, em todos os tamanhos de propriedade. Nos casos específicos, representa o arquivamento dos processos administrativos e judiciais que tenham sido instaurados em virtude da inexistência dessa reserva legal, bem como a extinção de multas e infrações que tenham sido aplicadas por esse motivo. E mais, a descriminalização de 90% dos produtores beneficiará principalmente os pequenos médios agricultores, que somam 86% de todos os produtores rurais do Brasil. Assim sendo, o meu entendimento é de que o relatório do deputado Aldo Rebelo, apesar de não contemplar todas as reivindicações dos produtores rurais do Brasil, poderá conter grandes avanços e restaurar a racionalidade crítica nesta questão, devolvendo a segurança a quem investiu todos os seus meios e o seu destino para criar a grande agricultura brasileira, patrimônio natural de todo o País.

Como observa o papel da mulher no meio rural?

A mulher atualmente, não somente no meio rural, mas em todos os setores, seja na economia, na política e também no meio rural vem desenvolvendo função essencial e de muita importância no crescimento e desenvolvimento desta classe. Atualmente, temos uma mulher atuando em igualdade de condições com os homens no meio rural, demonstrando e comprovando a sua ampla capacidade e seu grande conhecimento no desempenho de suas funções nesta área que em tempos atrás era desenvolvida tão somente por homens, sendo a mulher tão somente uma “esposa de produtores rurais” e hoje são produtoras rurais e seus companheiros ou até mesmo sozinhas, demonstrando a força e a capacidade da produtora rural atual.

Ao finalizar, Roberta deixa como mensagem a todas as produtoras rurais, especialmente as de nossa região, é que continuem cada vez crescendo e desempenhando com alta capacidade e enorme inteligência as suas atividades no meio rural, seja na administração de suas propriedades rurais, seja na defesa do meio ambiente e questões ambientais ligadas as suas propriedades rurais, seja no exercício da atividade própria de produtora rural, realizando toda e qualquer atividade ligada e voltada ao meio rural com zelo e extrema competência como vem desempenhando até então, com crescimento diário. E que o reconhecimento do público como um todo das produtoras rurais esteja sempre presente em nossa sociedade, que é uma das poucas que exerce e demonstra publicamente este lindo reconhecimento das atividades desenvolvidas pelas produtoras rurais.

III Leilão de Rústicos promovido pelas produtoras rurais



Mais de 320 animais passaram na pista do pavilhão de Remates do Sindicato Rural, localizado no Parque de Exposições Cel. Marcial Terra durante a terceira edição do Leilão de Rústicos promovido pela Comissão das Produtoras Rurais de Tupanciretã, Jari e Quevedos ocorrido no dia 30 de maio.

O evento foi a cargo do Cambará Remates de Cruz Alta e ofertou novilhas, novilhos, terneiros e vaquilhaças das principais raças criadas no município.

Os animais da produtora rural Margareth Pinto Herter receberam o prêmio de melhor lote do remate.

Concurso de animais de estimação

O sol do domingo, dia 29 de maio, favoreceu a realização do Concurso de Animais de Estimação promovido pela professora Zamir Leal.

O evento teve a participação de 30 animais de pequeno porte, entre cachorros e gatos que foram julgados pelos médicos veterinários Gustavo Herter Terra, Otávio Bopp, Janaina Alberto e Graciela Leães e a estudante de veterinária Rafaela Soares.



Participantes do Concurso

Nova diretoria do Sindicato Rural de Julio de Castilhos é empossada

No dia 16 de junho o presidente do Sindicato Rural, Ilton Bonfilho Balzan e o vice-presidente, Belquer Ubirajara Lopes participaram da solenidade de posse do presidente do Sindicato Rural de Júlio de Castilhos, Rodrigo Siqueira e presidente da

ACCIJUC, José Luiz Cargnelutti realizada no Parque de Exposições de Julio de Castilhos.

O evento teve a presença de autoridades locais, regionais e estaduais que conheceram a história do sindicato rural através de um vídeo institucional.



Resultados da 56ª Expotupã e 7ª Expocultura

O presidente do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos e Coordenador da 56ª Expotupã, Ilton Bonfilho Balzan destacou que na parte da pecuária, nosso evento, mais uma vez, se fez presente com expressivo número de participantes.

Tivemos a presença de bovinos de corte, de leite, ovinos de lã e carne, eqüinos muito bem representados através dos núcleos de criadores de raças.

Na agricultura, foi notável a participação de empresas de máquinas agrícolas, exibindo variedade, quantidade e tecnologia

fundamental como suporte e perspectiva para eventos futuros.

O volume de negócios realizados deixou tanto os clientes quanto os expositores muito satisfeitos com o evento.

“Com relação aos shows, procuramos atender a solicitação da pesquisa de opinião, mas limitado a um orçamento, podemos dizer que atingimos a satisfação da maioria do grande público presente, estimado em mais de 60 mil pessoas.

Nossa convicção é procurar atender o interesse da maioria sabendo-se que nem sempre conseguiremos satisfazer a todos”.



O presidente da associação Cultural Raul Bopp, Fernando Hernandez Cunha disse que durante a 7ª Expocultura podem ser

destacadas na programação a vinda da Escuela de Danças de Possadas, o lançamento do livro Gaiotas num rochedo e outros ensaios, o museu com alguns artefatos e utensílios utilizados antigamente, o espaço do Respira Tupã e as telas de pinturas. O piso interativo atraiu a atenção dos visitantes. Ele destaca ainda a presença do público interagindo em todos os espaços, evidenciando que além de uma mostra comercial, a Expotupã, valoriza a cultura. Neste ano foram mais de quinhentos artistas, de diferentes idades, municípios e nacionalidades que apresentaram seu talento no palco da 7ª Expocultura. O evento surpreendeu com interatividade, tecnologia e nas apresentações culturais.

Expotupã premia destaques

Na noite de 29 de maio aconteceu o Coquetel de Confraternização e entrega de prêmios no salão nobre do Sindicato Rural. O evento reconheceu e premiou as empresas, entidades e expositores do setor comercial, industrial e de raças julgadas durante a 56ª Expotupã e 7ª Expocultura. Nesta edição os premiados foram:

DESTAQUES COMERCIAIS
Originalidade - **Casa do Gaúcho**
Melhor expositor de máquinas e implementos agrícolas - **SLC John Deere**

Maior assiduidade na Expotupã - **Multirural**

Destaque expositor visitante - **Confecções Loro**

Destaque expositor local - **Agrofel**

Destaque entidade - **Associação Cultural Raul Bopp**

DESTAQUE DAS RAÇAS EQUINOS:

RAÇA QUARTO DE MILHA - HARAS TERRA, Tupanciretã RS - Proprietário: Gustavo H. Terra

RAÇA PURO SANGUE LUSITANO - HARAS TERRA,

Tupanciretã RS - Proprietário Gustavo H. Terra

RAÇA PAINT HORSE - HARAS TERRA, Tupanciretã RS - Proprietário: Gustavo H. Terra

RAÇA CRIOULO - ALISSON CASTRO, São Vicente do Sul RS

RAÇA PÔNEI BRASILEIRO - HARAS TERRA, Tupanciretã RS - Proprietário: Gustavo H. Terra

BOVINOS:

RAÇA ABERDEEN ANGUS - CABANHA JAGUARY, Tupanciretã RS - Proprietário: Pedro Luiz Herter

RAÇA HOLANDÊS:

AGROPECUÁRIA SANTO ONOFRE, Tupanciretã RS - Proprietário: Nelson Waihrich Leal

OVINOS:

RAÇA IDEAL - CABANHA NOVO RUMO, Tupanciretã RS - Proprietário: Adilson Kruehl

RAÇA HAMPSHIRE DOWN - INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS, Júlio de Castilhos RS

RAÇA SULFOLK - CABANHA MINUANO, Júlio de Castilhos RS, Proprietário: Vinício Bastos

RAÇA TEXEL - CABANHA BECKER, Tupanciretã RS, Proprietário: Paulo Becker.

RAÇA ILE DE FRANCE: CABANHA SOL DE FERRO, Santa Maria RS, Proprietário: Sérgio Fero

RAÇA CRIOLA - CABANHA MINUANO - Júlio de Castilhos RS, Proprietário: Celmis Bastos

Troféu THEODORICO ANDRADE: HARAS TERRA - TUPANCIRETÃ RS - PROPRIETÁRIO: GUSTAVO TERRA - 905 PONTOS

Especialistas do ISCC visitam Tupanciretã



de goiana de Nova Mutum foram os primeiros brasileiros a adotar a certificação.

O Dr. Schmitz enfatizou que os consumidores estão cada vez mais exigentes e querem saber, além de terem certeza da qualidade e sustentabilidade do produto.

Os especialistas destacam que a metodologia utilizada pelo ISCC adota três critérios de exigência: controle da produção nas fontes, rastreabilidade da

cadeia e cálculo da emissão de carbono.

Acompanhado pela coordenadora do Projeto Respira Tupã, Julieta Dal Castel Lopes e produtoras rurais, os alemães plantaram duas mudas de árvores nativas das espécies Guajuvira e Canela.

Os representantes do comitê técnico do ISCC visitaram três propriedades do município: a Cabanha Jaguar, Fazenda Tarumã e Sementes Mugnol.



No dia 9 de junho ocorreu na sede do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos a palestra "Biomassa e energias renováveis", com representantes do Comitê Técnico da ISCC (Intenational Standard for Carbon Certification), Dr. Norbert Schmitz, líder do ISCC, e o Dr. Jan Henke, especialista em

sustentabilidade, da Alemanha.

O ISCC é o primeiro sistema de sustentabilidade de biomassa aceito pelo Governo Alemão e está em fase de reconhecimento nos 27 países da União Européia.

Segundo Henke a comprovação de sustentabilidade dos produtos agrícolas é uma exigên-

cia dos consumidores que impõe aos produtores rurais a necessidade de certificação para ganhar mais mercado para seus produtos.

O especialista ressaltou que o ISCC emitiu mais de 600 certificados no período de abril de 2010 a abril de 2011.

Os produtores rurais da cida-

FAZENDA ESPERANÇA
1874

Angus Vermelho Ideal

Camilo Alberto da Silveira Cottens

Endereço:
Caixa postal 32 – CEP 98170-000, Tupanciretã RS
Telefone: (51) 93350243

Venda permanente de reprodutores



Vendas à vista e a prazo.

Tem uma força soprando cada vez mais forte. A força do Sicredi. Um sistema de cooperativas de crédito onde você é mais que cliente. É dono. Já são mais de 1,6 milhão de donos somando forças para crescer.

Ven ser dono e crescer com a gente.

Seja dono desta força

www.sicredi.com.br


Gente que trabalha direito.

Campo Futuro realiza levantamento das culturas de soja e milho de Tupanciretã

Uma equipe de técnicos da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP) e da Farsul estiveram no Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos, para a realização do painel Campo Futuro com produtores rurais.

O objetivo era buscar informações sobre custos de produção das culturas de soja e milho, que estão entre as principais atividades rurais de Tupanciretã. A iniciativa desenvolve um sistema de informações estratégicas para disponibilizá-lo aos produtores e facilitar a tomada de decisões, mediante o acesso a um completo banco de dados do setor agropecuário, com a evolução sistemática dos custos de produção e da rentabilidade das principais atividades agrícolas e pecuárias.

Quase 100 municípios, de 19 estados, estão diretamente envolvidos nessa iniciativa: Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Paraíba, Rio Grande do Sul, Rondônia, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

O painel campo futuro promove eventos voltados para nove culturas: arroz, algodão, café, cana de açúcar, milho, soja, pecuária de corte, pecuária de leite e trigo.

No painel, os técnicos apresentaram aos produtores uma planilha detalhada contendo tópicos que variam desde o tamanho médio da área agrícola e valores comercializados até os mais diversos itens que compõem os custos de produção (insumos, salários, maquinários, benfeitorias, fretes). Com isso, os agricultores puderam fornecer um número médio de cada item. Tiveram ainda uma noção mais



ampla sobre o detalhamento de seus gastos com a planilha.

O Campo Futuro é um projeto da CNA e tem o apoio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Farsul e Centro de Estudos Avan-

çados em Economia Aplicada (Cepea). A geração de informações compreende o desenvolvimento de quatro ações:

- Realização de Painéis: instrumentos metodológicos para identificar os sistemas e coeficientes de produção de cada ativi-

dade rural em uma região específica.

- Desenvolvimento de Indicadores: informações de custo de produção e rentabilidade das culturas agrícolas e da pecuária nos estados.

- Criação de um Sistema de

Informação: consolidação das informações geradas pelo projeto de forma acessível ao produtor rural e ao público em geral.

- Divulgação de Publicações: análises e relatórios setoriais de desempenho da agropecuária brasileira.



Fernando Hernandez Cunha



Advogado
ORB/RS 51.011

TUPANCIRETÃ-RS
End: caixa postal 93 - EBCT
Cep: 98170-000
Fone: 0 (xx) 55 3505.9698
(após 20 horas)
celular: 0 (xx) 55 9971.6322
fehzcunha@hotmail.com

Carnelosso



Representante do Frigorífico
MARFRIG ALIMENTOS S/A
para Tupanciretã e Região

Rua Antonio Silveira, 105 - Fones: 3272-1342 / 9971-6248
Email: fcarnelosso@hotmail.com



Tchê

Fone: (55) 3352 - 8000



Cooper

Fone: (55) 3332 - 7895



Leviesti

Fone: (53) 3243 - 3088

Sabor e qualidade que você merece.

www.cotrijui.coop.br

Raça Quarto de Milha na Expotupã

Criadores apaixonados pela raça quarto de milha participaram da intensa programação do Núcleo Centro Oeste de Criadores de Cavalos Quarto de Milha durante 56ª Expotupã. No dia 26 de maio realizou-se as provas de conformação com a participação de 25 animais, tendo como jurado o Dr. Jair da Veiga, juiz oficial da ABQM, sagrando-se como campeões:

FÊMEAS:

GRANDE CAMPEÃ-ONE PERFECT BLUE
EXPOSITOR: ARON SILVEIRA
HARAS SÃO PEDRO - TUPANCIRETÃ
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ - LITTLE DANYA
EXPOSITOR: ARON SILVEIRA
HARAS SÃO PEDRO - TUPANCIRETÃ

MACHOS:

GRANDE CAMPEÃO - LETHAL DERBYGHT
EXPOSITOR: GUSTAVO TERRA
HARAS TERRA - TUPANCIRETÃ
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO - PEPTO BADGER DOC
EXPOSITOR - SIDINEI SOARES
CAMPOS BORGES
MESTIÇA-GRANDE CAMPEÃ - MISS SHINE
EXPOSITOR - ALISSON GOMES
AGROPECUÁRIA SÃO DOMINGOS - TUPANCIRETÃ
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ - ARRAY OF HOUSE GHT
EXPOSITOR: GUSTAVO TERRA
HARAS TERRA - TUPANCIRETÃ

Durante a noite de 26 de maio ocorreu uma palestra na sede da entidade visando prestar informações e esclarecimentos sobre a modalidade de laço técnico.

Na tarde de 27 de Maio, mais de 120 laçadores participaram da 5ª. ETAPA DO CAMPEONATO GAÚCHO DE LAÇO COMPRIDO e a noite aconteceu, na sede do NCOCCQM a SEGUNDA EDIÇÃO DO LEILÃO NOSSA ORIGEM com a oferta de 19 exemplares, onde 14 foram comercializados, totalizando R\$ 142.500,00 em vendas com média superior R\$ 9.000,00 por animal, um incremento da ordem de 38% em valores comercializados e de 20% no número de animais vendidos, tendo como compradores simpatizantes da raça de Tupanciretã e também de outros municípios como: Jóia, Santa Maria, Rosário do Sul, Sidrolândia (Mato Grosso do Sul).

Abrindo o leilão foi realizado um remate de coberturas de reprodutores da raça em prol do Núcleo, sendo ofertadas 6 coberturas de diferentes reprodutores, todas elas comercializadas alcançando a cifra total de R\$12.950,00.

O leiloeiro, Amílcar Padilha, de Cruz Alta, teve como auxiliares de pista integrantes do núcleo e a parte contábil sendo feita pelo competente profissional tupanciretanense José Rodrygo Santos, do escritório ROMA, assessoria agrônômica. O material gráfico e visual foi elaborado pela criativa e dinâmica profissional Fernanda Malheiros, da empresa Fefa Comunicação de nossa cidade.

Em continuidade as provas de laço, durante a manhã do sábado ocorreram as modalidades de laço proprietário e de laço técnico, e pela parte da tarde a II Edição do Desafio de Laço Comprido Nossa Origem com a participação de mais de 25 laçadores.

Durante todos os dias da Expotupã um grande número de pessoas circulou pelas dependências da sede do Núcleo nos mais diferentes momentos, prestigiando a programação que acontecia na sede como também na pista de julgamento, na pista de rodeio e no Núcleo.

A diretoria do Núcleo agradece e reconhece o empenho de todos os integrantes da entidade que não mediram esforços para a realização da programação, a colaboração e apoio do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos, dos seus funcionários e colaboradores assim como do Núcleo Sul de Quarto de Milha e do Núcleo Centro Sul de Criadores de Cavalos Quarto de Milha com sede em Santa Maria.

No dia 16 de junho foi realizada reunião com os associados para prestação de contas da obra de ampliação da sede e das atividades da entidade durante a última Expotupã e o processo sucessório da diretoria.

Produtoras Rurais descobrem o poder das redes sociais

A Comissão das Produtoras Rurais da Farsul realizou nos dias 20 e 21 de junho, a 35ª Etapa do Fórum Permanente do Agronegócio, no auditório da Federação, em Porto Alegre, com o tema "Comunicação: O Poder de Vencer Barreiras".

Segundo a coordenadora da Comissão, Zênia Aranha da Silveira, objetivo é incentivar o uso das redes sociais como ferramentas de divulgação e aperfeiçoamento da atividade, atendendo a demanda apontada pelas produtoras. Mais de 150 produtoras rurais participaram do evento, entre elas as representantes do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos: a presidente da Comissão das Produtoras Rurais, Juliana Balzan e as integrantes Julieta Dal Castel Lopes, Ruth Andrade e Maria Cristina Brum, responsável pela apresentação do cerimonial do fórum.

O presidente do Sistema Farsul, Carlos Sperotto falou sobre a importância da boa informação e de se comunicar, usando como exemplo a articulação reali-

zada entre os produtores rurais ligados à Federação e à CNA, na formação das propostas, no caso da votação do Código Florestal. Ele afirmou que foi uma comunicação clara e sem desgastes para chegar com confiabilidade na votação do congresso.

O jornalista e consultor de comunicação corporativa, Heraldo Pereira trouxe todo seu conhecimento e experiência para relatar como as novas mídias influenciam na comunicação do setor agropecuário brasileiro. "É importante saber conduzir a comunicação de forma a não permitir acontecer as crises tão comuns nos veículos e mídias sociais, tendo uma postura de discurso construtivo", argumentou.

O publicitário Marcelo Aimi abordou sobre "Plataformas sociais: mobilidade e redes sociais". Ele citou exemplos de sucesso de grandes marcas, que utilizando as redes sociais, passaram a atingir novos públicos. Contudo, ao apresentar dados sobre as mídias sociais e de como as pessoas estão fazendo uso das mesmas, o pu-

blicitário destacou alguns cuidados para evitar que a má utilização cause grandes prejuízos às empresas e pessoas.

A coordenadora da assessoria de comunicação do Sistema Farsul, Regina Sakakibara, apresentou as ferramentas utilizadas pelas entidades do Sistema (Farsul, Senar e Casa Rural) e de que maneira são aplicadas para disponibilizar ao seu público o conteúdo informativo, como notícias, fotos, programa de rádio Farsul em Notícias e entrevistas.

No dia 21 de junho, as produtoras rurais participaram das palestras "Vitivinicultura, um novo desafio na Região da Campanha Gaúcha", com a produtora rural Hortência Ayub, "GP Rural: uma garantia para garantir renda", com o economista e Assessor do Sistema Farsul, Antônio da Luz, "Código Florestal", com Eduardo Condorelli - Supervisor do Senar RS e "Juntos podemos fazer mais, melhor e diferente", com Marcelo Beltrand - Consultor de organizações privadas, públicas e do terceiro setor

Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos na 56ª Expotupã

A prova morfológica oficial da Raça Crioulo teve a participação de 40 animais adultos e 18 animais incentivos, que foram julgados pelos jurados Uruguaios, Marcelo Berrutti, Luis Vanzini e Juan Manuel Berrutti. O técnico da ABCCC presente nas atividades realizadas pelo Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos na 56ª Expotupã foi Jorge Aginelo do Nascimento.

Na prova funcional do criador participaram 13 animais, tendo como jurados Lúcio Rigon Stacowski, Luiz Antônio Carmeloso e Joacir da Silva. O animal ganhador foi Cobiça Tupan de propriedade de Gilberto Juvenal Prado Lima, da Cabanha Tupan de Tupanciretã, tendo como Ginete Adriano Paz.

O Leilão da raça teve a venda de 18 coberturas, com uma arrecadação de 33 mil reais em prol do NCCCT, e a venda de cinco coberturas em prol da APAE de Tupanciretã, arrecadando 6 mil reais.

Resultados Julgamento Morfológico:

MELHOR EXEMPLAR DA RAÇA - GRANDE CAMPEÃO - CAMPEÃO CAVALO ADULTO

Fuzuê Da Jacuí, ROSILHA MOURA. - Criador ALEGRIA STEIMBRUCH e Expositor JORGE E JÚLIO COSTA - CABANHA CAPÃO DARONDA - CRUZALTA-RS

RES. GRANDE CAMPEÃO - CAMPEÃO POTRANCO MENOR

Rvp Lero-lero, COLORADA. - Criador e Expositor RODRIGO PACHECO RIBEIRO - CABANHA SÃO MIGUEL - TUPANCIRETÃ - RS

GRANDE CAMPEÃ - CAMPEÃ ÉGUA MENOR

Fr Afilhada DOURADILHA. - Criador e Expositor ROCHA PECCININ-IRMÃOS

-FAZENDAMATO ALTO - SANTA MARIA - RS

RES. GRANDE CAMPEÃ - CAMPEÃ ÉGUA PRE-NHE

Los Hermanos Cumparcita LOBUNA. - Criador FERNANDO MORAES DE MELLO E IRMÃOS e Expositor ROSANGELA FRAÇÃO E JULIANO FLORES - CABANHA DA PEDRA - ITAARA - RS

Multirural recebe 39º Prêmio Exportação RS



A empresa Multirural Cereais, de Tupanciretã recebeu no dia 20 de junho o 39º Prêmio Exportação RS, promovido pela ADVB/RS, no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre. A solenidade de entrega da maior premiação do segmento no Sul do país reconheceu 24 empresas gaúchas que apresentaram os melhores resultados qualitativos e quantitativos no setor de exportação.

A Multirural recebeu a premiação na categoria destaque comercial exportação, na atividade agropecuária por adotar soluções criativas e inovadoras e constituindo-se referência para outras empresas, bem como acarretando efeitos benéficos na cidade e na região onde está instalada.

A empresa está instalada no município desde 1985 e atua com recebimento e exportação de grãos. Atualmente possui cerca de 150 colaboradores diretos e tem nove filiais em outros municípios da região.

O diretor-proprietário da empresa, Pedro Luiz Herter, seus familiares e colaboradores participaram da solenidade.



Palestra Alimentação e Qualidade de Vida

DATA: 1º/07/2011

HORÁRIO: 16 horas

LOCAL: Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos

PALESTRANTE: FRANCIELE SILVA FACCO - NUTRICIONISTA - CRN 6536P

"Pensar na qualidade do que está comendo e nos benefícios para o corpo..."

Produzindo e Preservando



O produtor rural Vilson Rocha de Almeida aplica várias práticas de sustentabilidade na sua propriedade, a Agropecuária Santa Luzia. Localizada no interior de Tupanciretã, a propriedade dedica-se às atividades principais de cultivo da soja e produção de leite.

A agropecuária Santa Luzia foi fundada em abril de 1984, inicialmente atuando na produção de grãos e gado de corte. A atividade leiteira iniciou no ano 1998 com cinco vacas ordenhadas manualmente. Em 1999, foi feita uma pequena sala com dois conjuntos de ordenhadeiras para um lote de 20 vacas. No ano seguinte, 2000, foi construída uma estrutura para 70 vacas, com cinco conjuntos de ordenha e resfriadores a granel. Com o bom andamento do negócio, em 2009, foi projetada uma nova estrutura contendo todas as inovações tecnológicas, com 10 conjuntos de ordenhadeiras automatizadas, mangueira circular com portão giratório, para comportar 120 vacas em ordenha. Enfim, várias práticas que possibilitam a realização das tarefas com menor desgaste. Atualmente conta com 95 vacas em ordenha.

Como proprietário, o Senhor Vilson Almeida é responsável por todo o suprimento necessário para a realização das tarefas na agropecuária, oferecendo bem estar aos seus colaboradores. Ele realiza o acompanhamento das inovações, transformando-as em práticas no ambiente de trabalho. No setor leiteiro tem a responsabilidade de proporcionar a alimentação e bem estar dos animais, fazendo programas de pastagem e acompanhamento do manejo.

Como funciona o sistema instalado junto ao tanbo para recolhimento dos resíduos para uso na lavoura?

Os dejetos são coletados em dois tanques: o primeiro é de decantação com capacidade de 100 mil litros e, o segundo, é de 500 mil litros. Os tanques são forrados com lona de 800 micras para não contaminar o solo.

É acionado um sistema de bomba que manda para o pivô central 25% de dejetos líquidos e 75% de água, sendo pulverizados no solo. A propriedade conta com um pivô central Junior que possui 12 pontos, abrangendo uma área de aproximadamente 50 hectares.

Quais as vantagens deste sistema?

Além de melhorar a fertilidade do solo, economiza muita mão-de-obra e a utilização de máquinas.

Quando ele foi instalado na propriedade?

Na construção da nova ordenha, em 2009, já constava no projeto toda esta infra-estrutura.

São desenvolvidas outras práticas que visem à preservação do meio ambiente na propriedade rural? Quais?

Sim. Utiliza-se o sistema de ração em silo, o que evita a utilização de sacarias para armazenagem e o surgimento de roedores.

A propriedade utiliza-se do método de separação de lixo em plásticos, vidros, papel, alumínio e orgânicos.

Visando o bem estar dos animais, existe um sistema de água que consiste em tanques colocados nos pontos que eles trafegam, na mangueira foi colocado uma parte de sombrite, a sala de alimentação é ampla e aberta, facilitando a ventilação. E a ordenha é realizada com música. A preocupação com o bem estar dos animais permite um aumento no potencial produtivo destes.

Também existe um local para depósito das embalagens usadas de agrotóxicos para posterior devolução no posto de coleta.

Qual a importância da preservação ambiental na propriedade rural?

Para que no futuro essa mesma terra continue sendo produtiva para as próximas gerações.

Espaço aberto para outras colocações que julgue pertinente:

A oportunidade de falar sobre as práticas realizadas em minha propriedade rural fez com que eu me sentisse valorizado. A Agropecuária Santa Luzia esta a disposição para qualquer questionamento e visitas para quem tiver o interesse de conhecê-la.

AREAGRO recebe embalagens vazias de agrotóxicos em Tupanciretã

Fundada em 13 de agosto de 2002, a AREAGRO (Associação de Revendedores de Agrotóxico de Tupanciretã) é responsável por desenvolver o trabalho de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos dos produtores rurais que adquiriram seus produtos nas empresas associadas. Até 30 de abril de 2011 foram recolhidas 1.283.074 embalagens rígidas e mais 7.312 kg de embalagens não laváveis.

Os materiais são armazenados no posto de recebimento da associação, localizado na estrada Tupanciretã a Santiago, km 05, na localidade de Coxilha Bonita.

Segundo a Engenheira Agrônoma da Agropan, Juliana Gomes o posto de recolhimento da AREAGRO funciona nas terças, quartas e quintas feiras com tempo seco e os produtores rurais interessados em entregar as embalagens devem agendar antecipadamente com o funcionário Ailton Melo, pelo telefone 9966 3195.

Ela disse que todos os agricultores devem fazer a tríplice lavagem na hora da utilização dos agrotóxicos e a calda colocada no tanque do pulverizador, guardar as embalagens vazias em local fechado e encaminhar para o local de recebimento num prazo máximo de um ano a partir da compra do produto. "É importante que os produtores também façam à entrega, no mesmo prazo, dos lacres, rótulos, tampas e caixas" – salienta Juliana.

As embalagens armazenadas na AREAGRO são recolhidas pelo InpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) e enviadas para uma central de recebimento, no caso a Jerivá Embalagens. A central faz nova classificação das embalagens e envia para a reciclagem ou para a incineração. Por seu esforço, a entidade foi agraciada pelo Prêmio Ambiental Curicaca 2010 instituído pelo COMDEMA.

As embalagens que podem ser recicladas são transformadas em caixa para fiação elétrica, conduíte, barreira de papelão, economizador de concreto, tampa, embalagem de óleo lubrificante, duto corrugado, madeira plástica, entre outros e deixam de poluir o meio ambiente e as que necessitam ser incineradas em fornos específicos no estado de São Paulo.

Ao finalizar Juliana aponta que "a consciência ecológica deve ser cada vez mais estimulada em nosso meio, tanto para nossa geração quanto para as gerações futuras".

A Lei 9.974/00 disciplina a destinação final das embalagens vazias de produtos fitossanitários



Fotos cedidas por Juliana Gomes



e distribui responsabilidades para o agricultor, o revendedor, o fabricante e o poder público.

O InpEV é uma entidade sem fins lucrativos que representa os fabricantes e registrantes de defensivos agrícolas no cumprimento desta lei.

Para saber mais, acesse: www.inpev.org.br ou fale com seu revendedor.

As empresas do município de Tupanciretã associadas a AREAGRO são:

- 1 – Cooperativa Agrícola Tupanciretã Ltda
- 2 – Gasol Comércio e Re-

presentações Ltda

3 – Cocevvil – Comércio de Cereais Ltda

4 – Ricardo L. Castro & Filho Ltda

5 – Agrofel Agro Comercial Ltda.

6 – Marasca Comércio de Cereais Ltda.

7 - Herter Cereais Ltda

Há outras empresas conveniadas de Júlio de Castilhos, Nova Palma, Pinhal Grande, Toropi e São Pedro do Sul em que as embalagens não estão contadas na estatística acima.

junho 2011

Folha do Produtor



Jari realiza I Mostra Agropecuária e I Feira de Terneiras, Terneiros e Vaquilhonas

O município de Jari realizará nos dias 1º e 2 de outubro a I Mostra Agropecuária e I Feira de Terneiras, Terneiros e Vaquilhonas, um evento pioneiro que busca valorizar e potencializar o que o município produz. O evento, que ocorrerá na sede campeira do CTG Pedro Porto, é uma promoção da Prefeitura Municipal, com o apoio do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos e da Câmara de Vereadores de Jari.

O coordenador geral da feira, Paulo Silveira destaca que a comissão trabalha agora na captação de patrocínios e organização da infraestrutura adequada para atender as necessidades da feira. Silveira disse que no mês de agosto será realizado o lançamento do evento para a imprensa, autoridades e empresários da cidade e região.

O coordenador disse que os expositores interessados em participar do evento devem contatar com ele pelo telefone (55) 91299919 ou com Tiana (na Prefeitura) pelo telefone (55) 3272-9030.

Na programação estão confirmados os shows com o Grupo Yandê, para o dia 1º de outubro e com Joca Martins, no dia 2 de outubro e o principal destaque da mostra será a realização do remate, agendado para ocorrer no domingo a tarde, com mais de 500 animais, fiscalizados e selecionados pela qualidade. A corte da feira será representada pela rainha, Liliane Righi e as princesas, Santhiely Gomes Amaral e Layana França dos Santos

A I Mostra Agropecuária e I Feira de Terneiras, Terneiros e Vaquilhonas de Jari envolverá toda a comunidade, empresas e principalmente os produtores rurais e pretende potencializar a qualidade de cada expositor, bem como promover o amplo desenvolvimento econômico da região, incentivando o progresso e o crescimento do município fundamentado nos interesses da sustentabilidade e na melhoria da qualidade de vida dos segmentos envolvidos.

A coordenação espera a participação de toda a região no evento.



Agropecuária
São Diogo
de Ilton Balzan
Sementes Fiscalizadas CEM/RS
REPRESENTANTE CREDENCIADO BRASMAX PARA A REGIÃO
POTENCIA - APOLO - IMPACTO
FORRAGEIRAS:
AVEIA PRETA - AVEIA BRANCA
Unidade Comercialização: Rua Paulino Aquino, 645 - Tupanciretã/RS - Fone/fax 55 3272 1725
Unidade de Produção/Beneficiamento: Agropecuária São Diogo Jari/RS - Fone/fax 55 3272 1616

MULTIRURAL
Nesta marca você pode confiar!
MULTIRURAL®
CEREAIS
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
www.multirural.com.br
Fone/Fax: 55 3272 7700
"Uma Empresa de nossa terra a serviço do produtor rural"

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPANCIRETÃ
Apoiando o nosso Produtor Rural!

Câmara Municipal de Vereadores de Tupanciretã
Legislativo Municipal e Produtor Rural:
Juntos para crescer!